

Este INFORME tem por objetivo apresentar a situação da COVID-19, com dados até 30/3/2020.

DEFINIÇÕES DE CASO

O paciente com a COVID-19, de modo geral, apresenta os seguintes sintomas e sinais: febre (>37,8°C), tosse, dispneia, mialgia, fadiga, sintomas respiratórios e sintomas gastrointestinais, como diarreia (mais raros).

1. Caso de Síndrome Gripal (SG)

Indivíduo que apresente febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse **OU** dor de garganta e pelo menos um dos seguintes sintomas: cefaleia, mialgia **OU** artralgia, na ausência de outro diagnóstico específico.

2. Caso de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Indivíduo que apresente febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse **OU** dor de garganta **E** que apresente dispneia **OU** saturação de O₂ < 95% **OU** desconforto respiratório **OU** que evoluiu para óbito por SRAG, independente da internação.

3. Caso confirmado de SRAG pelo SARS-CoV 2

Caso de SRAG com confirmação laboratorial para o SARS-CoV 2.

A SESAU, desde fevereiro/2020, vem realizando ações de vigilância relacionadas à COVID-19, como preconizado pelo Ministério da Saúde (MS).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

Até 30/03 o MS contabilizou 4.256 casos confirmados em todos os Estados e no Distrito Federal, e 136 óbitos em 13 UFs (AM, BA, CE, PE, PI, RN, RJ, SP, DF, GO, PR, SC e RS).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM ALAGOAS

No período entre 26/02 e 30/03/2020 foram notificados 589 casos suspeitos, desses 283 foram descartados e 17 confirmados por critério laboratorial (figura 1).

Até 23/03 todos os casos confirmados foram importados ou referiram vínculo epidemiológico com caso confirmado laboratorialmente. Em 24/03 o 12º caso confirmado não tinha histórico de viagem para área de transmissão sustentada da doença, nem referiu contato com caso suspeito ou positivo. Com isso, caracterizou-se a transmissão comunitária da COVID-19 em Alagoas.

No mapa 1 tem-se os casos suspeitos e confirmados por município de residência. Evidenciando a distribuição de casos nas 10 regiões de saúde do Estado. Hoje, 30/03/2020, têm-se casos suspeitos em 42 (41%) municípios (tabela 2). A maior parte dos confirmados está em Maceió e um no município de Porto Real do Colégio.

Mapa 1 – Distribuição espacial dos casos suspeitos e confirmados em Alagoas segundo município de residência, Alagoas, 2020.

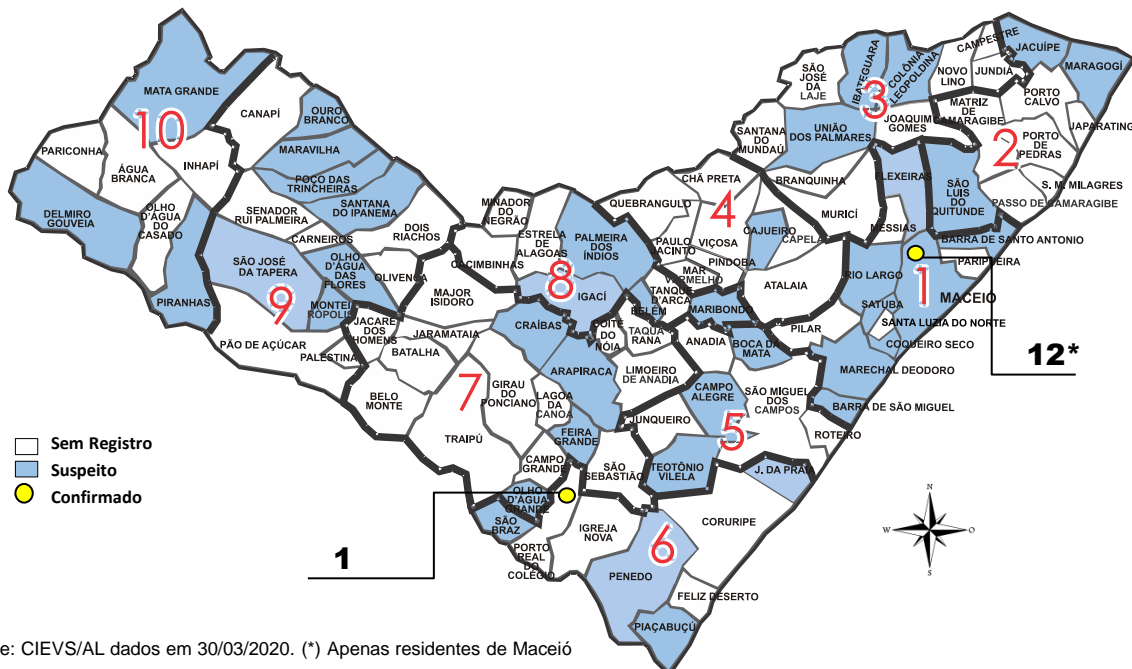


Figura 1 – Frequência de casos suspeitos, segundo situação para COVID-19. Alagoas, 2020.

Casos Notificados		Casos Suspeitos		Casos Confirmados		Casos Descartados		Óbitos	
589		289	49%	17	3%	283	48%	0	0%

Fonte: CIEVS/AL dados em 29/03/2020.

Dentre os casos confirmados, 5 (cinco) encontram-se hospitalizados, sendo que 1 (um) está em UTI e 4 (quatro) em enfermaria. O quantitativo de casos suspeitos está sujeito a alteração, após investigação da Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais e da SESAU, podendo inclusive haver exclusão por não se enquadrar na definição de caso.

Em relação à origem da possível infecção dos casos confirmados residentes em Alagoas (13), 7 (sete) relataram deslocamento para outros países, 2 (dois) mencionaram contato próximo de caso confirmado em outro estado (SP e SE) e para 4 (quatro) casos não foi possível estabelecer a fonte de infecção. Os demais casos confirmados (4) são residentes em outros estados, sendo que 2 (dois) casos são do RJ e já retornaram à cidade de origem e 2 (dois) são residentes em Brasília (DF) e se encontram hospitalizados.

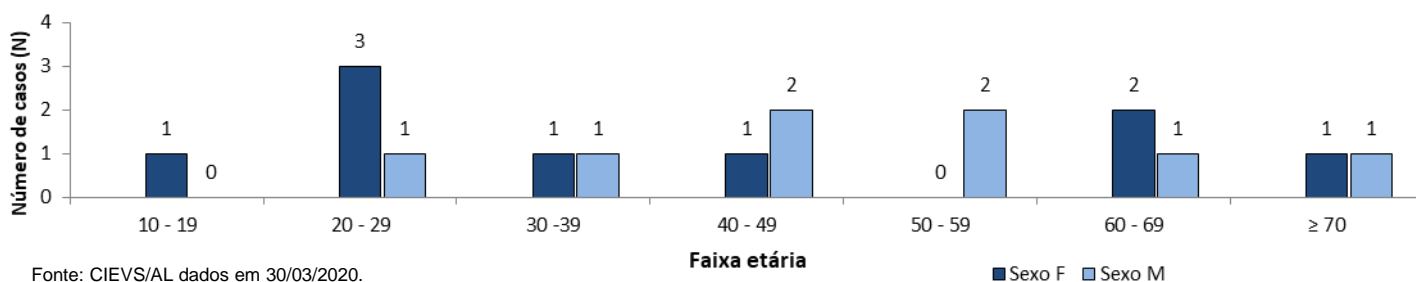
Tabela 1 – Casos confirmados da COVID-19 em Alagoas, segundo município de residência. Alagoas, 2020.

Nº Casos	Município de residência	Sexo	Idade	Data notificação	Origem da possível infecção	Situação atual
1	Maceió	M	42	04/03/2020	Itália	Finalizou quarentena está sem sintomas
2	Maceió	M	21	14/03/2020	Contato confirmado em São Paulo	Finalizou quarentena está sem sintomas
3	Maceió	F	25	14/03/2020	Inglaterra	Finalizou quarentena está sem sintomas
4	Maceió	F	44	14/03/2020	Portugal/Espanha	Hospitalizada
5	Maceió	M	38	16/03/2020	Portugal	Hospitalizado
6	Maceió	M	54	16/03/2020	Portugal	Hospitalizado
7	Rio de Janeiro	M	65	17/03/2020	Rio de Janeiro	Finalizou quarentena retornou ao estado de origem
8	Rio de Janeiro	F	60	16/03/2020	Rio de Janeiro	Finalizou quarentena retornou ao estado de origem
9	Maceió	F	28	17/03/2020	Sem história de viagem	Finalizou quarentena está sem sintomas
10	Maceió	F	18	20/03/2020	EUA	Finalizou quarentena está sem sintomas
11	Porto Real do Colégio	F	36	21/03/2020	Contato confirmado em Propriá/SE	Isolamento domiciliar
12	Maceió	F	29	17/03/2020	Sem história de viagem	Finalizou quarentena está sem sintomas
13	Maceió	F	67	19/03/2020	Estava em cruzeiro no exterior	Finalizou quarentena está sem sintomas
14	Maceió	M	42	22/03/2020	Sem história de viagem	Isolamento domiciliar
15	Maceió	M	57	23/03/2020	Sem história de viagem	Isolamento domiciliar
16	Brasília	F	82	24/03/2020	Brasília	Hospitalizado
17	Brasília	M	82	24/03/2020	Brasília	Hospitalizado

Fonte: CIEVS/AL dados em 30/03/2020.

No gráfico 1 tem-se a distribuição dos casos confirmados da COVID-19 por faixa etária e sexo, sendo que 10 (59%) pertencem ao sexo feminino. Quando analisado o perfil das idades a média é de 42 anos, sendo a mínima 18 e a máxima 82 anos, ressaltando-se que, até o momento, não há confirmação em menores de 10 anos.

Gráfico 1 - Casos confirmados para COVID-19, segundo sexo e faixa etária. Alagoas, 2020.



Fonte: CIEVS/AL dados em 30/03/2020.

Tabela 1 – Casos suspeitos e descartados de covid-19 por região de saúde, Alagoas, 2020.

Municípios por Região de Saúde	Em Investigação	Descartado p/ Laboratório	Total
1ª Região Sanitária			
Barra de Santo Antônio	3	2	5
Barra de São Miguel	3	0	3
Coqueiro Seco	1	0	1
Flexeiras	4	1	5
Maceió	175	240	415
Marechal Deodoro	3	3	6
Pilar	0	2	2
Rio Largo	4	5	9
Satuba	3	2	5
2ª Região Sanitária			
Jacuípe	1	0	1
Maragogi	5	1	6
São Luís do Quitunde	1	1	2
3ª Região Sanitária			
Colônia Leopoldina	1	0	1
Ibateguara	1	0	1
Jundiá	0	1	1
Murici	0	1	1
São José da Laje	0	1	1
União dos Palmares	2	0	2
4ª Região Sanitária			
Cajueiro	2	0	2
5ª Região Sanitária			
Boca da Mata	15	0	15
Campo Alegre	8	0	8
São Miguel dos Campos	0	2	2
Teotônio Vilela	1	0	1
6ª Região Sanitária			
Coruripe	0	2	2
Jequiá da Praia	2	0	2
Penedo	1	2	3
Piaçabuçu	1	1	2
Porto Real do Colégio	0	1	1
São Brás	1	0	1

7ª Região Sanitária			
Arapiraca	20	8	28
Craibas	1	0	1
Feira Grande	1	0	1
Limoeiro de Anadia	0	1	1
Major Isidoro	0	1	1
Olho d'Água Grande	1	0	1
8ª Região Sanitária			
Belém	1	1	2
Igaci	1	0	1
Maribondo	1	0	1
Palmeira dos Índios	3	3	6
9ª Região Sanitária			
Maravilha	3	0	3
Monteirópolis	2	0	2
Olho d'Água das Flores	2	0	2
Ouro Branco	2	0	2
Poço das Trincheiras	2	0	2
São José da Tapera	2	0	2
Santana do Ipanema	4	1	5
10ª Região Sanitária			
Delmiro Gouveia	1	0	1
Mata Grande	2	0	2
Piranhas	2	0	2
Total	289	283	572

Fonte: CIEVS/AL dados em 30/03/2020.

Até o momento o CIEVS/AL não está acessando a base de dados do ESUS-VE. Em função disso, apenas os casos internados e recebidos no e-mail institucional constam da tabela 2.

Contate o CIEVS/AL por telefone: (82) 3315-2059/ 0800 284 5415 (Horário comercial – todos os dias); (82) 98882-9752 (24 h) Por e-mail: notifica@saude.al.gov.br.

Notificação dos casos de SRAG:

Os casos de SRAG devem ser notificados de imediato (em até 24 horas) pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento, com o preenchimento da ficha de SRAG e inserção dos dados no SIVEP GRIPE e ESUS-VE. Ao notificar um caso a comunicação ao CIEVS deverá ocorrer de forma imediata.

No próximo Informe serão adicionadas informações relativas à síndrome gripal (SG).

Coleta de Amostras Clínicas: Em todos os casos de SRAG deve ser realizada coleta de secreção da nasofaringe (NSF) e orofaringe, utilizando 3 swabs (2 para NSF e 1 para orofaringe), acondicionados no mesmo meio de transporte viral e encaminhada para o LACEN-AL, acompanhada da ficha de SRAG e cadastro no GAL. A coleta deve ser realizada, preferencialmente, até o 3º dia do início dos sintomas, podendo ser feita até o 7º dia.

A coleta de NSF para diagnóstico da COVID-19 está indicada:

→ Para todos os casos classificados como SRAG e

→ Para profissionais da saúde SINTOMÁTICOS, de maneira a possibilitar a continuidade de suas funções com segurança.

Importante!

A coleta **NÃO** está indicada:

→ Para pessoas assintomáticas e

→ Para os casos de resfriado ou Síndrome Gripal (SG).

Coleta de Amostras em Situação de Óbito:

Nos pacientes que evoluíram para óbito antes de ter sido coletada a amostra de NSF, deve ser realizada a coleta de swab combinado pós óbito.

Para melhor identificação viral, esse procedimento deve ser realizado de preferência até 6 horas depois do óbito, podendo se estender até 12 horas.

Nesse caso, o próprio hospital **DEVERÁ** realizar a coleta.

Nos óbitos de pessoas que não estejam internadas e não tenham diagnóstico definido, o corpo deve ser encaminhado ao Serviço de Verificação de Óbito (SVO) para realização de autópsia verbal – **Contato SVO: (82) 3315-3223**

Sobre esse assunto acessar o link: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/25/manejo-corpos-coronavirus-versao1-25mar20-rev5.pdf>

[Atentar para definição de caso para síndrome gripal](#)